

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO (1905-1990)

Nascido em Belo Horizonte, aos 27 de novembro de 1905, descendente de tradicionais troncos mineiros, Afonso Arinos de Mello Franco marcou, por mais de meio século a vida cultural, política e social de nosso país, com intensa participação no desempenho de importantíssimas funções. Deputado Federal pelo seu Estado, de 1947 a 1955, Senador pelo antigo Distrito Federal e Ministro das Relações Exteriores nos governos de Jânio Quadros e de João Goulart.

No panorama cultural destacou-se com vasta e variada obra, do mais alto interesse pelos vários setores que perlustrou e que o notabilizaram como jornalista, parlamentar, diplomata, jurista, historiador, biógrafo, cientista político, ensaísta, crítico literário, memorialista, poeta, produzindo em toda essa variadíssima gama de interesses obras do mais alto valor. Sua bibliografia (de nosso conhecimento) compreende 37 obras, algumas em mais de um volume, todas elas indispensáveis para o conhecimento e compreensão de nossa vida política e cultural.

Entre seu primeiro livro, "Introdução à realidade brasileira", inaugurando, em 1934, a "Coleção Azul", do editor Schmidt, do Rio de Janeiro, e o último, "Amor a Roma", de 1982 (último, aliás, de nosso conhecimento), encontramos no setor histórico, que mais de perto nos interessa, "Conceito de civilização brasileira" (1936), "O índio brasileiro e a Revolução Francesa" (1937), "Mar de Sargaços" (1944), "Um estadista da República" (biografia de seu pai, Afrânio de Mello Franco, 1955), "Desenvolvimento da civilização material do Brasil" (1944) e "Rodrigues Alves (1973).

Os quatro volumes de suas memórias (“A alma do tempo”, “A escalada”, “Planalto” e “Altomar Maralto”) constitui o que há de melhor na memorialística brasileira. E além do muito que escreveu, ainda preparou e comentou edições das “Cartas Chilenas” e obras de Tomás Antônio Gonzaga e Silva Alvarenga.

Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a diversas outras entidades culturais; lecionou nas Faculdades de Direito e de Filosofia do Rio de Janeiro; e dirigiu, por muitos anos a preciosa (e saudosa) coleção “Documentos Brasileiros”, de Editora José Olympio, pela qual publicou boa parte de seus livros.

Para a “seleta” que, como de praxe, publicaremos em seguida a esta nota, escolhemos “A Maioridade e a aurora do Segundo Reinado”, originalmente uma conferência proferida na Faculdade de Direito de São Paulo, precisamente no centenário do grande evento (23 de julho de 1940), divulgada pelo “Jornal do Comércio”, do Rio de Janeiro (de onde a transcrevemos) e, pouco depois tirada em volume.

BIBLIOGRAFIA
(CERTAMENTE NÃO COMPLETA)
DE AFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO
(ENTRE 1934 E 1982)

- Introdução à realidade brasileira.** 1934
Preparação ao nacionalismo. 1935
Conceito de civilização brasileira. 1936
O índio brasileiro e a Revolução Francesa. 1937
Espelho de três faces. 1937
Roteiro lírico de Ouro Preto. 1937
Síntese da História Econômica do Brasil. 1938
Terra do Brasil. 1939
Idéia e Tempo. 1939
Regionalismo e Nacionalismo. 1939
A Maioridade. 1940
Prefácio às “Cartas Chilenas”. 1940

- Dirceu e Marília.** 1942
- Um soldado do Reino e do Império.** 1942
- Homens e temas do Brasil.** 1944
- Mar de Sargaços.** 1944
- Desenvolvimento da civilização material do Brasil.** 1944
- La Literatura del Brasil.** 1945
- Portulano.** 1945
- Um Estadista da República.** 1955
- Barra do Dia.** 1955
- A alma do tempo.** 1961
- A escalada.** 1965
- Planaldo.** 1968
- Rodrigues Alves.** 1973
- O palacete do Caminho Novo.** 1975
- Problemas políticos brasileiros.** 1975
- A Câmara dos Deputados.** 1976
- As idéias políticas do Brasil.** 1979
- O som do outro sino.** 1978
- Diário de bolso.** 1979
- Alto-mar Maralto.** 1979
- Cultura e Nação.** 1981
- Política e Direito.** 1981
- Amor a Roma.** 1982